



Ladeira de Santana, em Nazaré, passou por obras de requalificação

Obras na Ladeira de Santana são entregues hoje após revitalização

INFRAESTRUTURA O governador Rui Costa entrega hoje as obras de pavimentação e requalificação realizadas na Ladeira de Santana, em frente à Igreja da Paróquia Nossa Senhora de Sant'ana. O local passa a contar com novas calçadas e pavimento recuperado. A área foi contemplada dentro do projeto de requalificação de 30 vias no bairro de Nazaré, no âmbito do projeto Pelas Ruas do Centro Antigo de Salvador. Em seguida, Rui

irá percorrer as obras realizadas e em execução na região de Nazaré. Mais de 260 vias estão sendo contempladas com obras de infraestrutura em 11 bairros do Centro Antigo de Salvador, divididos em cinco lotes, com investimento total de R\$ 124 milhões, e executadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur).

ANJ repudia boicote do governo do estado ao jornal CORREIO

PUBLICIDADE A Associação Nacional de Jornais (ANJ), que reúne os mais importantes jornais do país, divulgou nota ontem manifestando "seu repúdio contra a discriminação imposta pelo governo da Bahia ao jornal CORREIO na destinação dos investimentos publicitários governamentais". A associação diz que, com isso, "o governo nega à população o direito de pleno acesso a informações de seu interesse e não faz uso racional e republicano dos recursos públicos que arrecada". A ANJ informa que, desde o ano passado, foi reduzida drasticamente a publicidade do governo do estado no jornal em comparação com outros veículos de comunicação de menor alcance e audiência. O CORREIO é o jornal líder em circulação na Bahia e no Nordeste, com uma circulação média diária de 44.229 exemplares em maio, 43% maior que o jornal segundo colocado, conforme o Instituto Verificador de Circulação (IVC), que audita o mercado. O site do jornal, o correio24horas.com.br, também é o de maior audiência da Bahia e do Nordeste. Mas, se-

gundo a associação, "apesar da grande circulação e da ampla audiência do Correio, o governo do estado tem preferido discriminar o jornal, evidentemente em função de sua linha editorial". A ANJ encerra a nota dizendo que o governo do estado faz "uma censura indireta ao jornal e que a administração deve utilizar critérios técnicos na destinação dos recursos que arrecada do contribuinte".

Leia a íntegra da nota:

A Associação Nacional de Jornais (ANJ), que reúne os mais importantes jornais do país, manifesta o seu repúdio contra a discriminação imposta pelo governo da Bahia ao jornal Correio na destinação dos investimentos publicitários governamentais. Desde o ano passado, foi reduzida drasticamente a publicidade do Governo do Estado no jornal em comparação com outros veículos de comunicação de menor alcance e audiência. O Instituto Verificador de Circulação, a mais reconhecida e tradicional instituição do mercado na auditoria de circulação, atesta o Correio como o jornal de maior circulação do

estado da Bahia. A pesquisa Marplan, realizada pelo Instituto Ipsos, mostra o Correio como o jornal mais lido de toda a Região Metropolitana de Salvador.

Mas, apesar da grande circulação e da ampla audiência do Correio, o Governo do Estado tem preferido discriminar o jornal, evidentemente em função de sua linha editorial. Ao deixar de veicular publicidade no maior veículo impresso da Bahia, o governo nega à população o direito de pleno acesso a informações de seu interesse e não faz uso racional e republicano dos recursos públicos que arrecada.

A ANJ vem a público denunciar essa discriminação em defesa do Correio e da liberdade de imprensa, da correta utilização dos recursos públicos e do direito da população baiana de ser livremente informada. Em lugar de uma censura indireta a um jornal que faz jornalismo responsável, em benefício dos cidadãos, o Governo da Bahia deve utilizar critérios técnicos na destinação dos recursos que arrecada do contribuinte.

Associação Nacional de Jornais (ANJ)
Brasília, 18 de julho de 2017

65
ANOS

A melhor maneira de comemorar: estar preparado para os próximos 65 anos.



Há 65 anos, nasceu o Banco de desenvolvimento do Nordeste. Um Banco que hoje se renova e inova com produtos e serviços, como **Cartão BNB, FNE SOL, FNE Água, FNE Inovação, FNE Infraestrutura** e um centro destinado às ideias inovadoras de caráter empreendedor: o Hub Inovação Nordeste – **HUBINE**. Assim, mais do que história, o Governo Federal e o Banco do Nordeste estão fazendo a diferença na vida das pessoas.

SAC 0800 728 3030
Ouvidoria 0800 033 3033
bancodonordeste.gov.br

Banco do Nordeste
O Banco de Desenvolvimento do Nordeste

BRASIL
GOVERNO FEDERAL